Relatório de Manifestação do Conselho



1° SEMESTRE 2010

ÍNDICE

1. RESUMO	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. RENDA FIXA 2.2. RENDA VARIÁVEL	
3. RENTABILIDADE	8
3.1. FUNDOS	10
4. RISCO	14
4.1. RISCO INDIVIDUAL	14 16
5. CONSOLIDADO UNISYS PREVI-ENQUADRAMENTOS	19
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	23 27
6. DESPESAS NO SEMESTRE	29
7. HIPÓTESES ATUARIAIS	30

1. RESUMO

Rentabilidade

No 1° semestre verificou-se que a carteira Consolidada¹ apresentou rentabilidade acumulada de 0,82%, abaixo do CDI (4,28%) e IGPDI+6% (8,52%).

Risco

Nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de risco estabelecido na política de investimentos durante o semestre.

Enquadramento

➤ Na análise de enquadramento, observa-se que o fundo PACTUAL - UNIPREV III – 131857 no mês de junho está comprando cotas do fundo BTG PACTUAL YIELD DI FI REF CRED PRIV – 108766, que aplica em CCBs. Estes são papéis não permitidos pela política de investimentos (item 5.4). Os demais investimentos estão enquadrados perante a política de investimentos e legislação vigente, considerando o patrimônio consolidado e de cada gestor.

Confidencial – UNISYS Previ

 $^{^{\}rm 1}$ Carteira consolidada: refere-se a soma dos segmentos de renda fixa e renda variável de cada gestão

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O cenário macroeconômico no primeiro semestre de 2010 foi marcado pelas incertezas acerca do futuro da economia mundial. O principal elemento balizador do comportamento dos investidores foi a crise fiscal européia, que trouxe novas preocupações em relação à exposição em crédito do setor financeiro. Adicionalmente, o entendimento de que o crescimento econômico, sobretudo dos EUA e China poderia ficar comprometido teve forte efeito e o IBOVESPA fechou o semestre com desvalorização de -11,16%.

No âmbito internacional, os dados divulgados ao longo do semestre preocuparam os investidores. Logo no primeiro mês do semestre, os dados corporativos, o temor de um aperto monetário na China e restrições ao setor bancário nos EUA tiveram impacto direto no aumento do conservadorismo dos investidores. Mas o humor dos investidores seria mais afetado pela preocupação com a situação fiscal de alguns países da Europa, como Grécia, Portugal e Espanha, e as discussões envolvendo a retirada ou não dos estímulos dados para conter a crise. De fato, os receios se confirmaram com o rebaixamento do rating soberano de alguns países. O caso da Grécia foi o mais complexo, visto que o país pediu a ativação de mecanismo de ajuda elaborado por líderes europeus e o Fundo Monetário Internacional (FMI). O principal temor era de que a crise na Grécia poderia se alastrar para outros países. Nesse sentido, a ajuda financeira poderia não ser suficiente para socorrer outras economias, como Espanha, Portugal, Itália e Irlanda. Em meio a isso, os ministros das finanças dos países da União Europeia fecharam acordo para criar um fundo de estabilização de emergência de 500 bilhões de euros para as nações da região com problemas fiscais. O Fundo Monetário Internacional (FMI) também iria contribuir com cerca de 250 bilhões de euros para o pacote. Tal fato animou os investidores por pouco tempo, visto que a forma de atuação do fundo causava dúvidas. Em oposição à situação econômica européia, os dados da economia americana, em especial os relacionados a emprego e crédito e a continuidade do crescimento econômico chinês contribuíram para que as perdas nas bolsas de valores não fossem ainda maiores. Contudo, a declaração do FED, Banco Central dos EUA acerca do cenário econômico de que "as condições financeiras se tornaram menos sustentadoras do crescimento econômico, refletindo largamente acontecimentos no exterior" trouxe expectativas negativas, em especial para o segmento de commodities.

No mercado doméstico, a política fiscal e monetária expansionista de 2009 foi responsável pela manutenção do nível de consumo e emprego. No entanto a pressão inflacionária não permitiu a sustentação do nível da taxa SELIC em 8,75%, obrigando o COPOM a promover seguidas altas de juros, elevando a taxa para 10,25%. No entanto, os dados de inflação mais amena para o mês de junho levaram a expectativa para um menor ciclo de alta de juros. Ao longo do semestre também houve melhoria na expectativa de crescimento do PIB. Segundo dados da pesquisa FOCUS realizada no dia 30/12/2009, o mercado previa crescimento do PIB em 5,15% em 2010. Já em pesquisa realizada no dia 30/06/2010 a expectativa saltou para 7,17%. A continuidade da melhora dos indicadores da economia doméstica e manutenção do nível de consumo contribuíram para melhor desempenho das ações de empresas relacionadas a crescimento econômico. Assim, o segmento de alimentos, construção e varejo tiveram resultado superior ao IBOVESPA, enquanto as ações das empresas exportadoras responderam por menor desempenho.

Ainda que a economia doméstica tenha apresentado um bom cenário econômico, o comportamento do IBOVESPA foi direcionado pela situação externa, fechando o semestre com desvalorização.

No segundo semestre, as exportações somaram US\$ 89,19 bilhões e as importações alcançaram US\$ 81,30 bilhões. O saldo comercial somou US\$ 7,8 bilhões, resultado 43% abaixo do primeiro semestre de 2009, quando o superávit foi de 13,90 bilhões.

O índice de risco país EMBI+, calculado pelo JP Morgan, apresentava-se, no final do semestre passado em 196 pontos e fechou o primeiro semestre de 2010 em 248 pontos.

A inflação medida pelo IGP-M demonstrou acumulado no semestre de 5,68%, acima do fechamento do semestre anterior (-0,49%). Já o IPCA acumulou 3,47% no primeiro semestre de 2010, contra 1,69% no semestre anterior.

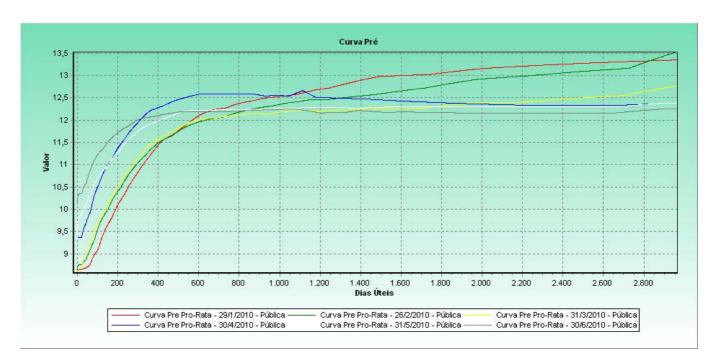
Em vista do disposto acima, o IBOVESPA fechou os últimos seis meses com desvalorização de -11,16%. Já os investimentos em renda fixa tiveram melhor resultado, sendo que o IMA-GERAL teve desempenho de 5,78%.

2.1. RENDA FIXA

PRÉ: O COPOM iniciou um processo de aperto monetário, e aumentou a taxa Selic em 0,75% nas reuniões de abril e junho. A taxa subiu de 8,75% no final de 2009 para 10,25% no final do primeiro semestre de 2010.

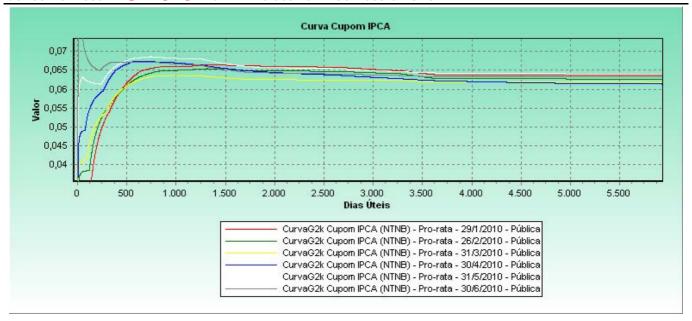
No âmbito de estruturação da dívida pública, o Tesouro aumentou a participação de NTNBs (títulos atrelados ao IPCA) e NTNFs (títulos pré-fixados) e de alongamento do prazo médio da dívida.

No gráfico podemos ver que a pressão inflacionária impactou as curvas ao longo do semestre. É interessante notar que a curva de junho está acima das demais no curto prazo (até 500 dias), sofre uma amenização no médio prazo (até 1200 dias), e em prazos mas longos se encontra abaixo das demais, devido a redução da expectativa de inflação no final do semestre.



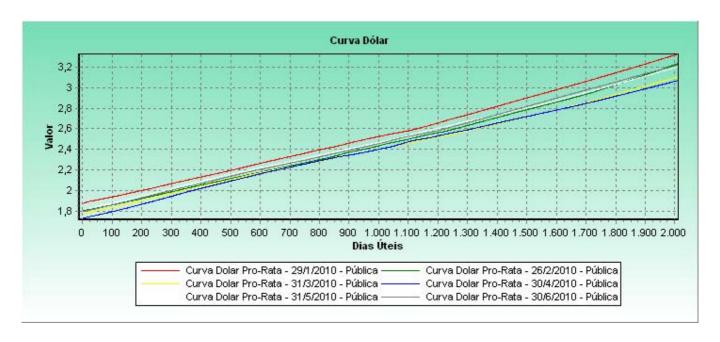
▶ IPCA: O índice teve aceleração no semestre e registrou uma variação de 3,47%. Contudo as expectativas sobre as variações futuras do índice foram reduzidas no último mês do semestre. De acordo com a pesquisa FOCUS realizada em 30/06/10, a previsão é de que o índice deve variar 5,5% em 2010.

No gráfico a seguir, do Cupom de IPCA, verificam-se as variações no curto prazo e no longo prazo, comparadas no último dia de cada mês deste semestre. A curva de 30/06/2010 se manteve em um patamar acima das curvas dos meses anteriores para prazos mais curtos. No médio e longo prazo a curva de junho se aproxima das demais.



> DÓLAR: A moeda americana sofreu queda e fechou o semestre com valorização de 3,5%. É interessante notar que houve saída de recursos de investidores estrangeiros.

Observando o gráfico podemos perceber a volatilidade do mercado de dólar e a mudança nas projeções para o dólar futuro mês a mês. Vale notar a queda na expectativa para o dólar futuro, observando-se as curvas de janeiro vs junho.



2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve queda de rentabilidade neste semestre.

- ➤ IBOV²: O índice apresentou alta apenas em fevereiro e março. No acumulado do semestre a rentabilidade foi de -11,16%, fechando o semestre a 60.935 pontos.
- ➤ IBX³: O índice apresentou alta apenas em fevereiro e março. Obteve rentabilidade abaixo do IBOVESPA no acumulado do semestre, -12,08%, fechando a 19.055 pontos.

Confidencial – UNISYS Previ

² fechamento

³ fechamento

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

A tabela a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

MULTIMERCADOS MULTIESTRATÉGIA – (%)									
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado	% do CDI	Política
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	-0,52	0,71	1,50	-0,35	-0,76	-0,20	0,36	8,48	8,52
PACTUAL - UNIPREV III - 131857	-0,32	0,71	1,63	-0,30	-0,65	-0,37	0,68	15,86	8,52
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	-0,26	0,74	1,46	-0,29	-0,71	-0,16	0,76	17,71	8,52
CITI - FIC FI MULT UNIPREV - 075159	-0,39	0,72	1,53	-0,32	-0,72	-0,25	0,55	12,85	8,52
CDI	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79	4,28	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	1,48	1,52	1,17	1,19	2,06	0,83	8,52	-	-
IPCA	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43	0,00	3,09	-	-
IBX	-4,22	1,14	5,21	-3,70	-5,99	-4,71	-12,08	-	-

RENTABILIDADE ACUMULADA (01/07/2009 A 30/06/2010)								
Fundo	Rentabilidade	% do CDI						
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	9,39	106,91						
PACTUAL - UNIPREV III - 131857	9,89	112,55						
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	10,67	121,45						
CITI - FIC FI MULT UNIPREV - 075159	9,85	112,10						
CDI	8,78	-						
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	11,35	-						
IBX	14,38	-						

Neste semestre, o FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a formação de três FIFs classificados como multimercados multiestratégia⁴. As rentabilidades dos fundos seguiram a oscilação do segmento de renda variável, ao demonstrar suas variações de rentabilidade ao longo do semestre. Com a preocupação de desaceleração da economia mundial, a rentabilidade do IBX ficou negativa em quatro meses e o desempenho dos fundos no acumulado do semestre, assim como do FIC, ficou prejudicado. Já o segmento de renda fixa apresentou melhor resultado, com a melhoria da expectativa da inflação futura e fechamento da curva de juros. Ainda assim, o FIC UNIPREV alcançou 12,85% do CDI no semestre. No acumulado de 12 meses o FIC manteve o desempenho acima do CDI.

Analisando os fundos separadamente, destaca-se:

• ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451: O fundo obteve a menor rentabilidade acumulada no semestre. No segmento de renda fixa, o fundo iniciou o semestre com as principais alocações em títulos públicos SELIC e títulos privados CDI. Observa-se no final do semestre queda da posição em títulos públicos SELIC e aumento em títulos públicos pré-fixados, o qual passa a ser a maior posição do fundo em junho. Houve também aumento da posição em títulos privados CDI em fevereiro, mas redução em abril.

.

⁴ A classificação "Multimercados Multiestratégia" está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA. A classificação anterior era "Multimercados com Renda Variável".

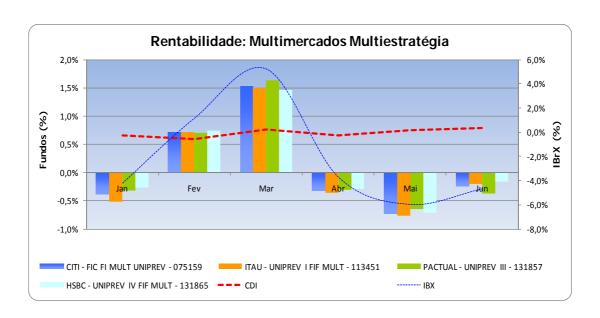
Pontualmente em 30/06/10, a maior emissão em crédito está em CDBs de emissão do Votorantim (4,56%) com remuneração de 105% do CDI. Destaca-se também a posição de cerca de 1,5% em FIDCs durante todo o semestre. Os grupos de maior alocação no segmento de renda variável foram petróleo e gás, intermediários financeiros e mineração. Pontualmente na carteira do mês de junho, as principais apostas do fundo em relação ao IBrX estão nos setores de construção, alimentos e mineração. Verifica-se também que o fundo possui em junho 23,21% do total das acões pertencentes ao ISE⁵. Vale observar que o ITAU foi o gestor com maior rentabilidade acumulada em renda fixa, mas obteve a menor rentabilidade em renda variável.

- PACTUAL UNIPREV III 131857: O fundo teve a maior rentabilidade em março (1,63%) e a menor em maio (-0,65%). No segmento de renda fixa, o fundo iniciou o semestre com as principais alocações em operações compromissadas e títulos privados indexados ao CDI. Também havia uma posição de cerca de 5% em títulos públicos IPCA. Observa-se ao longo do semestre queda da posição em IPCA e aumento em títulos privados. Dentre os títulos privados, destaca-se o emissor Bradesco, que na posição de 30/06/10 possui 2,53% do PL do fundo e remuneração de até 105% do CDI. Observa-se que o fundo investe cerca de 2% em FIDCs, por meio de FICs⁶ de FIDCs. Vale ressaltar ainda estratégias com câmbio ao longo do semestre por meio de opções. No segmento de renda variável, os grupos de maior alocação foram petróleo e gás, intermediários financeiros e mineração. Ressalta-se que ao longo do semestre houve pontualmente estratégias com derivativos de índice de bolsa por meio de futuros e opções. Pontualmente na carteira do mês de junho, as principais apostas do fundo em relação ao IBrX estão nos setores de mineração, alimentos e comércio. Verifica-se também que o fundo possui em junho 25,59% do total das ações pertencentes ao ISE. Houve ainda empréstimos de ações em posição doada. Foi o fundo com o menor desempenho em renda fixa, mas o melhor em renda variável. Ressalta-se que no mês de junho houve a entrada de cotas do fundo BTG PACTUAL YIELD DI FI REF CRED PRIV - 108766 que possui aplicação em CCBs, não permitido pela política de investimentos⁷.
- HSBC UNIPREV IV FIF MULT 131865: Este foi o fundo que deteve a maior rentabilidade acumulada no semestre. A estratégia do fundo em renda fixa no início do semestre esteve voltada para títulos públicos SELIC, títulos públicos pré-fixados e títulos privados indexados ao CDI. Ao longo do semestre houve aumento de alocação em títulos públicos SELIC e redução em títulos públicos pré-fixados. Em crédito, destaca-se a posição em CDBs do Itaú, que em 30/06/09 detinha 7,90% do PL e remuneração de 103,5% do CDI. Em renda variável, os grupos de maior alocação foram petróleo e gás, mineração e intermediários financeiros. Observa-se que o fundo compra cotas do fundo HSBC FIA VALOR - 107034, que é do tipo Ações Livre, não sendo indexado a nenhum índice de bolsa. Contudo em uma comparação com o IBrX, pontualmente na carteira do mês de junho as principais apostas estão em transportes, equipamentos elétricos e madeira e papel. Verifica-se também que o fundo possui em junho 28,28% do total das ações pertencentes ao ISE. Verifica-se ainda que houve estratégia com futuro de índice de bolsa.

⁵ Índice de sustentabilidade Empresarial. O índice tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

⁶ Fundos que compram cotas de diversos FIDCs.

⁷ Maiores informações no item 5.2.



3.2. GESTORES

Os dados das tabelas abaixo foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR (Taxa Interna de Retorno). O cálculo da TIR é apurado a partir do último dia útil do mês anterior até o último dia útil do mês atual, sendo consideradas todas as movimentações feitas em cada dia.

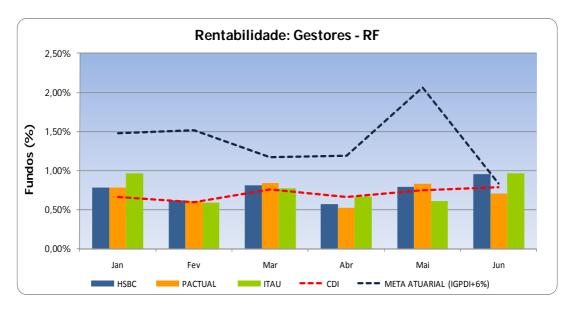
Gestores - RF – (%)									
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado	% do CDI	Política
HSBC	0,78	0,62	0,81	0,57	0,79	0,95	4,60	107,44	4,28
PACTUAL	0,78	0,61	0,84	0,52	0,83	0,70	4,35	101,60	4,28
ITAU	0,96	0,59	0,77	0,67	0,61	0,96	4,65	108,54	4,28
CDI	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79	4,28	-	_
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	1,48	1,52	1,17	1,19	2,06	0,83	8,52	-	_
IPCA	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43	0,00	3,09	-	_
IBX	-4,22	1,14	5,21	-3,70	-5,99	-4,71	-12,08	-	-

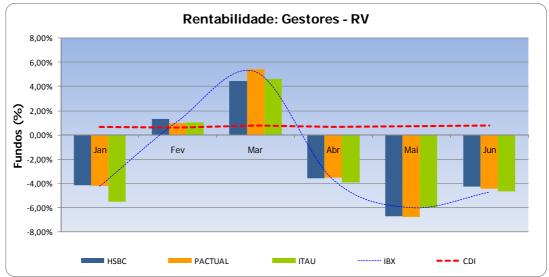
Gestores - RV – (%)									
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado	% do IBX	Política
HSBC	-4,13	1,32	4,43	-3,57	-6,74	-4,25	-12,66	95,38	-12,08
PACTUAL	-4,19	0,97	5,40	-3,50	-6,76	-4,41	-12,31	98,09	-12,08
ITAU	-5,51	1,04	4,62	-3,93	-5,99	-4,69	-14,02	86,13	-12,08
CDI	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79	4,28	-	_
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	1,48	1,52	1,17	1,19	2,06	0,83	8,52	-	-
IPCA	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43	0,00	3,09	-	-
IBX	-4,22	1,14	5,21	-3,70	-5,99	-4,71	-12,08	-	_

Analisando as tabelas acima, verifica-se que no segmento de renda fixa, todos os gestores superaram o CDI, com destaque para o ITAU (108,54% do CDI). O gestor Pactual apresentou boa rentabilidade em março e maio, mas a baixa rentabilidade em abril e junho levou o gestor a menor rentabilidade acumulada.

Já no segmento de renda variável, nenhum gestor superou a meta política do IBX, sendo o mais próximo o Pactual com 98,09% do IBX. Observa-se que a rentabilidade do HSBC não foi a maior tanto em renda fixa como renda variável, contudo, devido a posição alocada em cada segmento teve a maior rentabilidade consolidada.

Vale observar ainda que em 12 meses, o HSBC detém a maior rentabilidade acumulada dentre os segmentos e no consolidado.





RENTABILIDADE ACUMULADA – RF – (01/07/2009 A 30/06/2010)									
Gestor Rentabilidade % do CDI									
HSBC	9,41%	107,16%							
PACTUAL	8,86%	100,87%							
ITAU	9,12%	103,87%							
CDI	8,78%	-							
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	11,35%	-							
IBX	14,38%	-							

RENTABILIDADE ACUMULADA – RV – (01/07/2009 A 30/06/2010)									
Gestor Rentabilidade % do CD									
HSBC	18,47%	128,48%							
PACTUAL	13,75%	95,67%							
ITAU	16,12%	112,15%							
CDI	8,78%	-							
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	11,35%	-							
IBX	14,38%	_							

3.3. SEGMENTOS

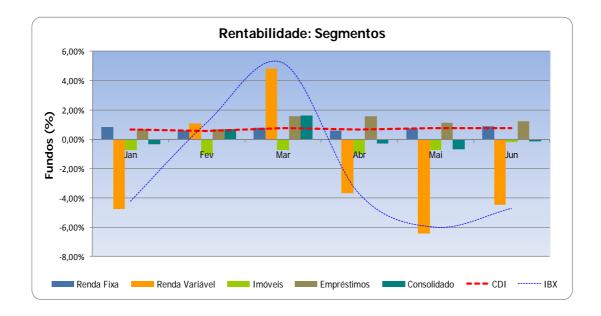
Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos e Imóveis foram fornecidas pela ITAÚ-Previtec, através do cálculo de cotas contábeis.

SEGMENTOS - em %									
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado	% do CDI	Política
RENDA FIXA	0,85	0,60	0,80	0,60	0,73	0,88	4,54	106,04	4,28
RENDA VARIÁVEL	-4,74	1,09	4,80	-3,70	-6,43	-4,48	-13,14	-306,92	-12,08
IMÓVEIS	-0,71	-1,03	-0,71	-0,97	-0,71	-0,20	-4,27	-99,62	8,52
EMPRÉSTIMOS	0,68	0,72	1,56	1,59	1,12	1,22	7,07	165,15	8,52
CONSOLIDADO	-0,35	0,70	1,61	-0,29	-0,68	-0,15	0,82	19,15	8,52
CDI	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79	4,28	-	_
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	1,48	1,52	1,17	1,19	2,06	0,83	8,52	-	_
IPCA	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43	0,00	3,09	-	_
IBX	-4,22	1,14	5,21	-3,70	-5,99	-4,71	-12,08	-	_

RENTABILIDADE ACUMULADA – SEGMENTOS – (01/07/2009 A 30/06/2010)									
Segmento Rentabilidade % do C									
RENDA FIXA	9,12%	103,81%							
RENDA VARIÁVEL	15,84%	180,31%							
IMÓVEIS	-9,67%	-110,05%							
EMPRÉSTIMOS	12,45%	141,75%							
CONSOLIDADO	10,08%	114,81%							
CDI	8,78%	-							
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	11,35%	-							
IBX	14,38%	_							

Observa-se que neste semestre, somente os segmentos de renda fixa e empréstimos superaram o CDI. O segmento de renda variável também ficou abaixo da meta do IBX. Já no acumulado de 12 meses, somente o segmento de imóveis não supera o CDI.

Vale observar que o segmento de imóveis apresentou percentuais negativos ao longo do semestre.



4. RISCO

4.1. RISCO INDIVIDUAL

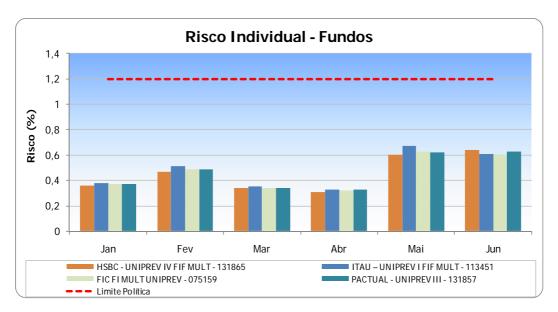
FUNDO			Risco/Po.	sição (%)			Limite
TONDO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Política
PACTUAL - UNIPREV III - 131857	0,37	0,49	0,34	0,33	0,62	0,63	
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	0,36	0,47	0,34	0,31	0,60	0,64	
ITAU – UNIPREV I FIF MULT - 113451	0,38	0,51	0,35	0,33	0,67	0,61	1,30%
FIC FI MULT UNIPREV - 075159	0,37	0,49	0,34	0,32	0,63	0,60	
RENDA FIXA	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,25%
RENDA VARIÁVEL	1,81	2,41	1,67	1,64	3,43	3,28	4,50%
CONSOLIDADO	0,37	0,49	0,34	0,32	0,63	0,60	1,30%
Carteira Teórica IBOVESPA	1,83	2,14	1,48	1,89	3,06	2,65	-
Carteira Teórica IBrX	1,80	2,07	1,39	1,82	2,97	2,56	-
Carteira Teórica ISE	1,45	1,82	1,38	1,50	2,33	2,14	-

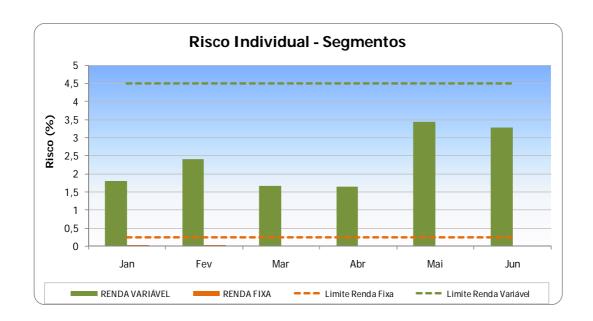
Dentre os fundos Multimercado, destaca-se o maior risco médio do fundo ITAU – UNIPREV I FIF MULT - 113451. É importante destacar que este fundo também é o que possui maior alocação média em renda variável.

Observa-se que sob influência do segmento de renda variável, os fundos acompanharam a oscilação de VaR das carteiras teóricas de índices de bolsa, com os menores valores em março e abril. Vale ressaltar que houve aumento de volatilidade no último bimestre, sobretudo devido aos efeitos da crise fiscal na Europa e preocupações quanto a recuperação econômica nos EUA.

Por segmento, observa-se que o risco da Renda Fixa neste semestre variou entre 0,00% e 0,01%. Tal fato se deveu a baixa exposição em papéis indexados à inflação. O segmento de Renda Variável apresentou aumento de VaR ao final do semestre, dado o sentimento mais pessimista de mercado.

Nesse contexto, a carteira Consolidada da UNISYS-PREVI obteve seu maior percentual de risco em maio e o menor percentual em abril. Ressalta-se que nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de VaR estabelecido na política de investimentos no 1º semestre de 2010.





4.2. POSIÇÃO E RISCO SETORIAL⁸

Nas tabelas a seguir, apresentamos respectivamente o percentual de alocação patrimonial de cada grupo e risco por setor que compõe a carteira consolidada. Os valores de risco apresentados na tabela %Risco Marginal representam a contribuição marginal de cada grupo na formação do VaR da carteira Consolidada.

CRUPO			% PC	OSIÇÃO		
GRUPO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Adelic (operações compromissadas)	16,47	16,34	18,14	17,20	16,50	17,79
Água e Saneamento	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04
Alimentos	0,60	0,63	0,67	0,82	0,91	1,00
Alug_PRE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bebidas	0,52	0,48	0,45	0,34	0,28	0,33
Caixa	-0,01	0,09	0,05	-0,02	-0,02	0,19
Comércio	0,50	0,53	0,55	0,34	0,42	0,51
Computadores e Equipamentos	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,03
Construção e Engenharia	0,68	0,78	0,70	0,71	0,70	0,74
Diversos	0,13	0,17	0,15	0,18	0,20	0,26
Energia Elétrica	1,09	0,98	0,93	0,81	0,75	0,88
Equipamentos Elétricos	0,20	0,18	0,17	0,16	0,15	0,16
Exploração de Imóveis	0,08	0,09	0,05	0,05	0,05	0,04
FIDC	1,21	1,15	1,04	0,98	0,94	1,23
Fumo	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04
Futuro_Índice	0,00	-	0,00	0,00	0,00	-
Futuro_Juros	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Holdings Diversificadas	0,31	0,35	0,36	0,30	0,28	0,37
Intermediários Financeiros	4,04	4,02	3,93	3,90	3,60	3,21
Madeira e Papel	0,23	0,19	0,27	0,25	0,27	0,27
Máquinas e Equipamentos	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Materiais Diversos	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03	0,01
Material de Transporte	0,22	0,20	0,19	0,16	0,15	0,18
Mídia	0,15	0,17	0,08	0,04	0,03	0,03
Mineração	3,32	3,42	3,67	3,70	3,41	3,14
Opções_Bolsa	0,08	0,08	0,15	0,09	0,07	0,05
Opções_Dólar	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00
Opções_Juros	-	-	-	-	-	0,00
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	4,66	4,60	4,60	4,31	3,98	3,64
Previdência e Seguros	0,03	0,02	0,02	0,03	0,03	0,03
Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza	0,09	0,09	0,14	0,04	0,02	0,03
Programas e Serviços	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Químicos	0,06	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Saúde	0,04	0,04	0,03	0,02	0,02	0,03
Serviços Financeiros Diversos	0,78	0,78	0,77	0,90	0,89	0,84
Siderurgia e Metalurgia	1,36	1,43	1,55	1,61	1,32	1,40
Swap_IPCA	-	-	-	-	-	0,01
Tecidos, Vestuário e Calçados	-	-	-	0,02	0,03	0,02
Telefonia Fixa	0,24	0,16	0,13	0,08	0,07	0,11
Telefonia Móvel	0,31	0,30	0,29	0,11	0,14	0,17
Tit_Privados_CDI	15,57	16,76	18,16	16,12	16,69	18,26
Tit_Privados_IGPM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tit_Privados_IPCA	-	-	-	-	-	0,01

⁸ Observa-se que a Posição Setorial não engloba os recursos dos segmentos de empréstimos e imóveis.

Confidencial – UNISYS Previ

Tit_Públicos_IPCA	2,27	2,29	0,19	0,20	0,19	0,20
GRUPO			% P0	SIÇÃO		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Tit_Públicos_PRÉ	7,26	7,26	7,83	7,31	2,74	24,57
Tit_Públicos_SELIC	36,91	35,72	34,00	38,42	44,44	19,51
Transporte	0,42	0,51	0,52	0,61	0,53	0,59

Em relação à alocação da carteira consolidada ao longo do semestre, nota-se uma grande posição em operações compromissadas, títulos públicos SELIC e títulos privados CDI no início do semestre. Destaca-se mais ao final do semestre, a redução na alocação em títulos públicos SELIC e aumento na alocação em títulos públicos préfixados. No segmento de renda variável as principais alocações foram em Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Intermediários Financeiros e Mineração.

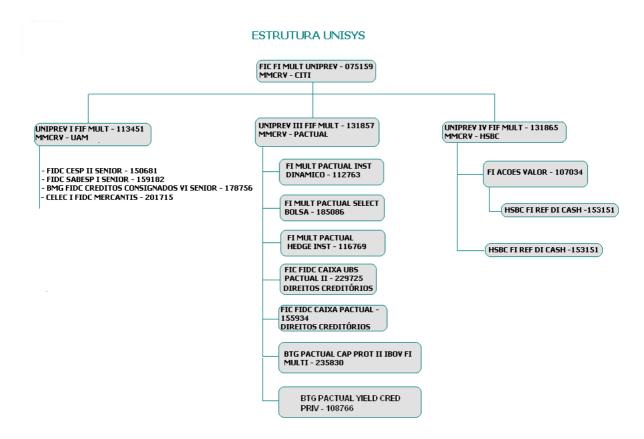
OPLIDO			% RISCO	MARGINAL		
GRUPO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Adelic	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	-0,01
Água e Saneamento	0,09	0,09	0,14	0,08	0,07	0,08
Alimentos	1,69	2,21	2,53	2,95	3,11	3,68
Alug_PRE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bebidas	1,46	1,95	2,12	0,73	0,45	0,79
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comércio	1,77	2,28	2,58	1,10	1,50	1,84
Computadores e Equipamentos	0,08	0,07	0,07	0,01	0,10	0,13
Construção e Engenharia	2,66	3,91	4,62	3,51	3,47	4,15
Diversos	0,38	0,67	0,83	0,58	0,92	1,19
Energia Elétrica	2,57	2,01	2,41	1,75	1,70	1,94
Equipamentos Elétricos	0,66	0,61	0,91	0,31	0,49	2,88
Exploração de Imóveis	0,17	0,23	0,16	0,08	0,16	0,12
FIDC	0,00	0,02	0,03	0,00	0,00	0,00
Fumo	0,08	0,05	0,07	0,03	0,04	0,04
Futuro_Índice	0,02	-	0,03	0,06	-0,25	-
Futuro_Juros	-0,01	-	0,04	-0,05	-	0,28
Holdings Diversificadas	1,00	1,23	1,78	1,50	1,38	1,93
Intermediários Financeiros	19,10	18,75	16,17	17,76	17,39	17,66
Madeira e Papel	1,69	1,18	1,71	1,11	2,00	2,02
Máquinas e Equipamentos	0,09	0,10	0,14	0,10	0,12	0,15
Materiais Diversos	0,09	0,06	0,06	0,05	0,19	0,04
Material de Transporte	0,49	0,56	0,58	0,21	0,38	0,45
Mídia	0,56	0,45	0,31	0,12	0,10	0,11
Mineração	17,89	21,22	14,13	21,25	27,15	24,32
Opções_Bolsa	2,92	3,08	2,27	3,29	2,26	2,08
Opções_Dólar	0,01	0,00	-0,02	-	-	-0,19
Opções_Juros	-	-	-	-	-	0,05
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	27,35	21,39	26,43	24,87	19,53	17,38
Previdência e Seguros	0,03	0,04	0,06	0,02	0,05	0,07
Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza	0,41	0,36	0,42	0,05	0,01	0,03
Programas e Serviços	0,08	0,06	0,06	0,04	0,09	0,12
Químicos	0,21	0,09	0,10	0,09	0,09	0,12
Saúde	0,04	0,10	0,10	0,04	0,06	0,09

Serviços Financeiros Diversos	4,59	6,17	6,71	4,91	6,21	4,22
GRUPO			% RISCO	MARGINAL		
GRUPO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Siderurgia e Metalurgia	7,61	7,38	7,98	10,25	8,21	8,91
Swap_IPCA	-	-	-	-	-	0,00
Tecidos, Vestuário e Calçados	-	-	-	0,00	0,12	0,10
Telefonia Fixa	1,03	0,49	0,49	0,24	0,11	0,26
Telefonia Móvel	0,91	1,18	1,58	0,38	0,42	0,60
Tit_Privados_CDI	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	-0,01
Tit_Privados_IGPM	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	0,00
Tit_Privados_IPCA	-	-	-	-	-	0,00
Tit_Públicos_IPCA	0,06	0,08	0,00	0,01	0,00	0,00
Tit_Públicos_PRÉ	0,40	-0,10	-0,04	0,11	0,00	-0,39
Tit_Públicos_SELIC	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	0,00
Transporte	1,83	2,07	2,46	2,49	2,37	2,79

Na análise de risco setorial, verifica-se que os grupos que mais contribuíram para o risco total da Entidade durante todo período de análise são os de renda variável, principalmente o de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Mineração e Intermediários Financeiros. Houve pontualmente ao longo do semestre futuro de índice em posição passiva, que fazia hedge de parte das ações e posição ativa sendo aposta na alta da bolsa.

Verifica-se também que o grupo futuros de juros em alguns momentos fez hedge da posição pré-fixada e em alguns momentos foi aposta na queda dos juros futuros.

5. CONSOLIDADO UNISYS PREVI-ENQUADRAMENTOS



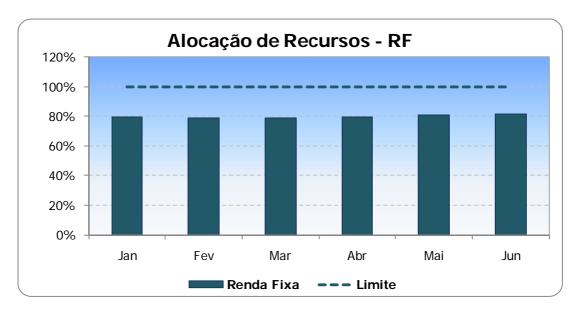
A estrutura da Unisys apresentada acima se refere à posição de junho de 2010.

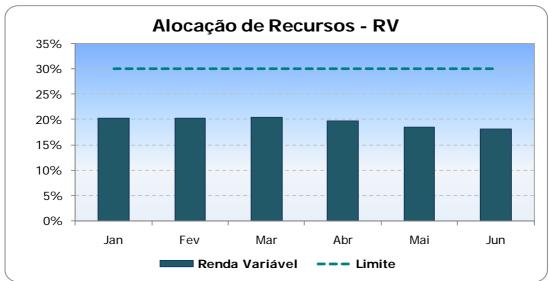
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



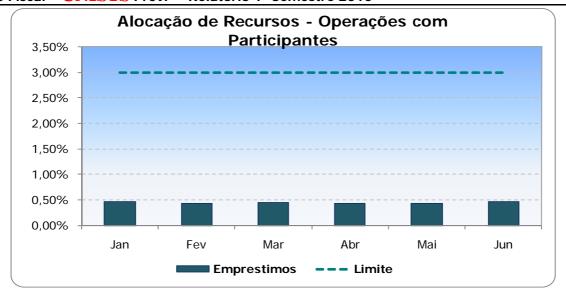
	Alocaç	cão de Recu	ırsos (%)				Limite
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Política
Renda Fixa	79,26	79,21	79,02	79,83	81,09	81,34	100%
Renda Variável	20,21	20,29	20,48	19,68	18,41	18,14	30%
Operações com Participantes	0,46	0,44	0,44	0,43	0,44	0,46	3%
Imóveis	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0%9
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites da política de investimentos.





⁹ Seguindo a regra de transição descrita no item 5.7 da parte I da política de investimentos, os ativos pertencentes ao segmento de imóveis em data anterior a aprovação da política poderão permanecer na carteira até concluído o processo de desinvestimento.



A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/gestores:

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - ITAU									
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Política		
Renda Fixa	78,77	78,48	78,88	79,52	80,72	81,37	100%		
Renda Variável	21,23	21,52	21,12	20,48	19,28	18,63	30%		
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-		

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - PACTUAL									
2010	0 Jan Fev Mar Abr Mai Jun								
Renda Fixa	80,93	80,99	80,08	81,35	82,54	80,98	100%		
Renda Variável	19,07	19,01	19,92	18,65	17,46	19,02	30%		
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-		

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) – HSBC									
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Política		
Renda Fixa	80,31	80,23	79,95	80,58	82,11	83,74	100%		
Renda Variável	19,69	19,77	20,05	19,42	17,89	16,26	30%		
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-		

A seguir expomos as alocações nos mercados futuros de renda fixa e renda variável de cada um dos gestores. Ressalta-se que o percentual apresentado representa a posição dos futuros em módulo em relação ao Patrimônio Líquido sem Futuros.

Alocação de Recursos (%) - Futuros - ITAU										
2010 Jan Fev Mar Abr Mai Jun										
Renda Fixa	-	-	-	-	-	56,85				
Renda Variável	-	-	-	-	-	-				

Alocação de Recursos (%) - Futuros - PACTUAL										
2010	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun				
Renda Fixa	0,87	-	1,87	1,98	-	41,48				
Renda Variável	0,01	-	0,02	0,05	0,08	-				

Alocação de Recursos (%) - Futuros - HSBC										
2010	Jan Fev Mar Abr Mai J									
Renda Fixa	-	-	21,59	21,72	-	-				
Renda Variável	_	-	_	0.10	0.06	-				

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 7.2 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes a carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

Re	enda Fixa (%)					Limite
Emissor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Política
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES SA	0,24	0,24	0,24	0,25	0,24	0,24	10,00
BANDEIRANTE ENERGIA SA	0,06	0,06	0,03	0,03	0,03	0,03	10,00
BCO BRADESCO SA	0,41	0,41	0,42	0,41	0,42	0,79	10,00
BCO BRASIL SA	0,08	0,09	0,09	0,09	0,39	0,47	10,00
BCO CRUZEIRO DO SUL S.A.	1,06	1,06	1,05	1,07	1,10	1,12	10,00
BCO PANAMERICANO SA	1,04	1,04	1,03	1,05	1,08	1,10	10,00
BCO SAFRA SA	0,85	1,56	1,55	1,57	1,60	1,62	10,00
BCO SANTANDER SA	2,31	2,32	2,32	0,08	0,38	0,45	10,00
BCO VOLKSWAGEN SA	-	0,45	0,45	0,46	0,47	0,47	10,00
BCO VOTORANTIM SA	1,77	1,77	1,76	1,79	1,82	2,00	10,00
BCSUL VERAX CC II FIDC SENIOR - 179418	-	0,07	0,06	0,06	0,06	0,05	10,00
BMG FIDC CREDITOS CONSIGNADOS VI SENIOR - 178756	0,22	0,20	0,18	0,17	0,15	0,14	10,00
BONSUCESSO FIDC CRED CONSIG SENIOR - 252085	-	-	-	-	0,08	0,12	10,00
BRASKEM SA	0,17	0,17	0,17	0,17	0,18	-	10,00
BV LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	0,65	0,65	0,65	0,60	0,61	0,62	10,00
BMG FIDC VEICULOS SENIOR 1 - 176605	0,03	0,02	0,02	0,01	-	-	10,00
MAXIMA FIDC CREDITO CONSIG I SENIOR 1 - 188344	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	10,00
CELESC I FIDC MERCANTIS - 199885	0,25	0,25	0,24	0,23	0,23	0,23	10,00
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A.	-	-	1,46	1,48	1,50	1,52	10,00
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS	0,16	0,15	0,15	0,15	0,16	0,16	10,00
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA	0,36	0,37	0,37	0,37	0,38	0,36	10,00
CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE	0,17	0,17	0,16	0,16	0,17	0,16	10,00
CIA PAULISTA ENERGIA ELETRICA	0,09	0,09	0,09	0,09	0,10	0,10	10,00
CIA VALE RIO DOCE	1,87	1,88	1,87	1,89	1,85	1,87	10,00
CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREEND E PART	-	-	-	-	0,00	0,00	10,00
DIBENS LEASING SA ARREND MERCANTIL	-	-	0,53	0,54	0,56	0,57	10,00
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	10,00
ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SA ESCELSA	-	-	-	-	-	0,01	10,00
FIDC BANCO GMAC SENIOR - 237884	0,16	0,16	0,16	0,16	0,11	0,15	10,00
FIDC BICBANCO CREDITO CONSIGNADO SENIOR - 205321	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	10,00
FIDC CESP II SENIOR - 150681	0,11	0,11	0,09	0,08	0,07	0,05	10,00
FIDC CESP III SENIOR - 170771	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	10,00
FIDC CESP IV SENIOR - 187518	-	-	-	-	-	0,10	10,00
FIDC EMAE SENIOR - 185256	0,04	0,04	0,04	0,04	0,02	0,04	10,00
FIDC INTERMEDIUM CREDITOS CONSIG SENIOR - 203297	0,02	0,02	0,02	0,02	0,01	-	10,00
FIDC INTER II SENIOR - 214701	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,20	10,00
FIDC SABESP I SENIOR - 159182	0,07	0,06	0,06	0,06	0,05	0,05	10,00
FI DIREITOS CREDITORIOS CEEE	0,00	0,00	-	-	-	-	10,00
FIDC PARANA BANCO II SENIOR - 179655	0,00	0,00	-	-	-	-	10,00
FURNAS CENTRAIS ELETRICAS SA	-	-	-	-	-	0,01	0,00
GAFISA SA	-	-	-	-	-	0,01	10,00
HSBC	0,08	0,08	0,09	0,08	0,09	0,20	10,00
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	2,50	2,51	2,31	2,52	2,88	2,88	10,00
ITAUSA INVESTS ITAU SA	-	-	-	-	-	0,17	10,00
ITAUSEG PARTICIPACOES S/A	-	-	-	-	-	0,06	10,00

Re	nda Fixa (%)					Limite
Emissor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Política
KLABIN SEGALL SA	-	-	-	-	-	0,01	5,00
MARISA	-	-	-	-	-	0,01	5,00
SABESP	-	-	-	0,15	0,23	0,24	10,00
TELEMAR NORTE LESTE SA	0,54	0,54	0,53	0,54	0,65	0,67	10,00
TELEMAR PARTICIPACOES SA	0,44	0,44	0,44	0,32	0,32	0,33	10,00
VIVO PARTICIPACOES SA	0,33	0,31	0,31	0,31	-	-	10,00
VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL SA	-	-	-	-	-	0,03	0,00

Re	enda Variá	rel (%)				
Emissor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
ABYARA PLANEJAMENTO IMOBILIARIO SA (ABYA3)	0,00	-	-	-	-	-
ACUCAR GUARANI SA (ACGU3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AES TIETE SA (GETI4)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
AGRE EMP IMOBILIÁRIOS S.A. (AGIN 3 e AGEI3)	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	-
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA (ALLL11)	0,11	0,12	0,07	0,13	0,07	0,08
AMBEV (AMBV4)	0,52	0,48	0,45	0,34	0,28	0,32
ANHANGUERA EDUCACIONAL PART (AEDU11)	0,03	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00
BCO BRADESCO SA (BBDC3 e BBDC4)	1,78	1,73	1,69	1,47	1,21	1,07
BCO BRASIL SA (BBAS3)	0,65	0,67	0,55	0,81	0,65	0,44
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL SA (BRSR6)	0,21	0,21	0,21	0,19	0,18	0,19
BCO SANTANDER SA (SANB11)	0,18	0,17	0,20	0,18	0,18	0,17
BM&FBOVESPA (BVMF3)	0,63	0,65	0,68	0,78	0,73	0,64
BR MALLS PARTICIPACOES SA (BRML3)	0,06	0,07	0,04	0,04	0,04	0,02
BRADESPAR SA (BRAP4)	0,14	0,18	0,19	0,14	0,12	0,19
BRASIL ECODIESEL IND COM BIO OL VEG SA (ECOD3)	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
BRASIL FOODS SA (BRFS3)	0,22	0,26	0,33	0,35	0,40	0,39
BRASIL TELECOM SA (BRTO4)	0,05	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
BRASKEM SA (BRKM5)	0,05	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
BROOKFIELD SA (BISA3)	0,01	0,06	0,01	0,00	0,01	0,01
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA (ELET6 e ELET3)	0,23	0,14	0,11	0,13	0,07	0,09
CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO (CESP6)	0,14	0,13	0,13	0,10	0,08	0,12
CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO (PCAR5)	0,28	0,27	0,30	0,24	0,25	0,30
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS (CCRO3)	0,10	0,09	0,07	0,04	0,02	0,04
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS CEMIG (CMIG4)	0,24	0,22	0,23	0,15	0,11	0,09
CIA HERING (EX HERING TEXTIL SA) (HGTX3)	-	-	-	0,02	0,03	0,02
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL (CPLE6)	0,02	0,02	0,10	0,14	0,14	0,15
CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (CSMG3)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
CIA SIDERURGICA NACIONAL (CSNA3)	0,46	0,49	0,56	0,66	0,60	0,57
CIELO SA (CIEL3)	0,07	0,06	-	0,06	0,06	0,08
CONFAB INDL SA (CNFB4)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
CONSTRUTORA TENDA SA (TEND3)	0,00	-	-	-	-	-
COSAN SA (CSAN3)	0,12	0,13	0,11	0,02	0,02	0,02
CPFL ENERGIA SA (CPFE3)	0,11	0,13	0,09	0,03	0,10	0,12
CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREEND E PART (CYRE3)	0,13	0,13	0,18	0,16	0,21	0,18
DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA (DASA3)	0,04	0,04	0,03	0,02	0,02	0,03
DROGASIL (DROG3)	-	-	-	-	-	0,00
DURATEX SA (DTEX3)	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
ECORODOVIAS (ECOR3)	-	-	0,10	0,09	0,12	0,15
ELETROPAULO METROPOLITANA (ELPL6)	0,05	0,05	0,02	0,02	0,01	0,05
EMBRAER (EMBR3)	0,10	0,09	0,09	0,06	0,04	0,07
ENERGIAS DO BRASIL SA (ENBR3)	0,11	0,10	0,09	0,12	0,12	0,13

Emissor	F	Renda Variáv	rel (%)				
FERTILIZANTES FOSFATADOS SA FOSFERTIL (FFIL4) 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 1.01 0.01 1.01 1.01 0.01 0.01 0.01 1.01 0.01	Emissor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
FIBRIA CELLILOSE S.A. (FIBR2)	FERTILIZANTES FOSFATADOS SA FOSFERTIL (FFTL4)	0,01	0,01	0,01		0,01	
GERDAU (GGBR3 e GGBR4) GOL LINHAS AERAS INTELIGENTES (GOLL4) O.08 O.12 O.002 O.002 O.002 O.002 O.002 O.003 O.07 O.07 O.11 O.13 O.13 O.18 O.18 O.003 O.07 O.07 O.11 I. O.13 O.18 O.08 INPAR SA (INPES) O.003 O.00 O.00 O.00 O.00 O.00 O.00 O.0	· · · ·	0,17	0,13	0,20	0,20	0,22	0,21
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES (GOLL4)	· /	0,15	0,16	0,10	0,04	0,02	0,06
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES (GOLL4) 0.08 0.12 0.10 0.13 0.17 0.16 OVT HOLDING SA (GYTT3) 0.02 0.02 0.02 0.02 0.0 0.0 0.00 0.00		0,36	0,30	0,32	0,38	0,28	0,27
GYT HOLDING SA (GYTT3)	,	0,08	0,12	0,10	0,13	0,17	0,16
INPAR SA (INPR3)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	0,02	0,02	0,02	-	-	-
ITALU UNIBANCO HOLDI (ITUB4)	HYPERMARCAS SA (HYPE3)	0,03	0,07	0,07	0,11	0,13	0,18
ITAUSA INVESTS ITAU SA (ITSA4) 0.22 0.22 0.23 0.22 0.23 0.22 0.23 0.22 0.20 0.22 0.23 0.22 0.20 0.22 0.23 0.22 0.20 0.22 0.23 0.22 0.20 0.22 0.23 0.22 0.20 0.22 0.23 0.24 0.28 0.34 0.00	INPAR SA (INPR3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JBS S/A (JBSS3)	ITAU UNIBANCO HOLDI (ITUB4)	0,99	0,99	1,04	1,01	1,16	1,11
JHSF PARTICIPAÇOES SA (JHSF3) CERPLER WEBER SA (KEPL3) CERPLER WEBER SA (KERCT1) CO.01	ITAUSA INVESTS ITAU SA (ITSA4)	0,22	0,22	0,23	0,22	0,20	0,22
KEPLER WEBER SA (KEPL3) KLABIN SA (KLBM9) (NO1 0,01 0,01 0,02 0,01 0,01 0,02 0,01 0,01	JBS S/A (JBSS3)	0,09	0,08	0,04	0,27	0,28	0,34
KLABIN SA (KLEM4) KLABIN SECALL SA (KSSA3) 0,00	JHSF PARTICIPAÇÕES SA (JHSF3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KLABIN SA (KLBN4) KLABIN SEGALL SA (KSSA3) 0.00	KEPLER WEBER SA (KEPL3)	-	-	-	0,00	0,00	0,00
KLABIN SEGALL SA (KSSA3) KROTON EDUCACIONAL SA (KROT11) LIGHT SA (LIGT3) LO.05 LUDAS AMERICANAS SA (LAME4) LO.11 LOJAS AMERICANAS SA (LAME4) LUDAS RENNER SA (LAME3) LUDAS CRIMCO (LIPAS) LUDAS CRIMCO (LIPAS (LIP	, , ,	0,01	0,01	0,02	0,01	0,01	0,02
KROTON EDUCACIONAL SA (KROT11)	,	0,00	-	-	-	-	-
LIGHT SA (LIGT3)	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	0,01	0,01	0,01	-	-	-
LOCALIZA RENT A CAR SA (RENT3)		0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	0,04
LOCALIZA RENT A CAR SA (RENT3) LOJAS AMERICANAS SA (LAME4) 0,111 0,111 0,022 0,022 0,111 0,19 LOJAS RENNER SA (LERN3) 0,07 0,10 0,18 0,05 0,03 0,00 LUPATECH SA (LUPA3) 0,01 0,01 0,00 0,01 0,00 0,01 MAGNESITA SA (MAGG3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,03 0,01 MARCOPOLO SA (POMO4) MARFIG FRIGGRIFICOS E COM DE ALIM SA (MRFG3) MARFIG FRIGGRIFICOS E COM DE ALIM SA (MRFG3) MIRETALFRIO SOLUTIONS SA (FRIO3) MINERVA SA (BEEF3) 0,01 0,00 0,01 0,00 0,00 MMX MINERACAO E METALLCOS SA (MMXM3) 0,07 0,04 0,04 0,04 0,04 0,00 0,00 MMX MINERACAO E METALLCOS SA (MMXM3) 0,07 0,04 0,06 0,02 0,02 0,05 0,05 MMY ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA (MUVE3) MILTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA (MULT3) NO 10 0,09 0,09 0,14 0,04 0,04 0,02 0,02 MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA (MULT3) NO 15 0,15 0,15 0,16 0,15 0,17 0,08 0,04 0,00 0,00 OGX PETROLEO (OGXP3) OSA (MATA)	LLX LOGISTICA SA (LLXL3)	0,05	0,12	0,11	0,11	0,11	0,12
LOJAS RENNER SA (LREN3) 0.07 0.10 0.18 0.05 0.03 0.00 LUPATECH SA (LUPA3) 0.01 0.01 0.01 0.00 0.01 0.00 0.01 MAGNESITA SA (MAGG3) 0.02 0.02 0.02 0.02 0.02 0.03 0.01 MAGNESITA SA (MAGG3) 0.05 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04	LOCALIZA RENT A CAR SA (RENT3)	0,05	0,05	0,05	0,07	0,07	0,07
LUPATECH SA (LUPA3) 0.01 0.01 0.02 0.02 0.02 0.02 0.02 0.02 0.02 0.03 0.01 MARCOPOLO SA (POMO4) 0.04 MARFIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA (MRFG3) 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.16 METALIRGICA GERDAU SA (GOAU4) 0.16 0.30 0.30 0.30 0.19 0.00 0.00 0.00 MMX MINERACAO E METALICOS SA (MMXM3) 0.07 0.04 0.06 0.02 0.05 0.05 MPX ENER (MPXE3) 0.00 0.00 0.06 0.04 0.06 0.07 0.07 0.08 0.08 MILTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA (MULT3) 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.02 0.02 NATURA COSMETICOS CA (NATU3) 0.09 0.09 0.09 0.14 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.06 0.07 0.07 0.08 0.07 0.08 0.08 0.09 0.09 0.09 0.09 0.09 0.09 0.09 0.09 0.00	LOJAS AMERICANAS SA (LAME4)	0,11	0,11	0,02	0,02	0,11	0,19
MAGNESITA SA (MAGG3) MARCOPOLO SA (POMO4) MARRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA (MRFG3) MARCOPOLO SA (POMO4) MARRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA (MRFG3) O.16 O.15 O.18 O.17 METALURGICA GERDAU SA (GOAU4) MINERVA SA (BEEF3) O.01 MINERVA SA (BEEF3) O.01 MINERVA SA (BEEF3) O.01 MINERVA SA (BEEF3) O.01 MINERVA SA (BEEF3) O.00 O.06 MINERVA SA (BEEF3) O.00 O.00 O.00 MINERVA SA (BEEF3) O.00 O.00 O.00 O.00 MINERVA SA (BEEF3) O.00 O.00 O.00 O.00 MINERVA SA (BEEF3) O.00 O.00 O.00 O.00 O.00 O.00 MINERVA SA (BEEF3) O.00 MINERVA SA (BEEF3) O.01	LOJAS RENNER SA (LREN3)	0,07	0,10	0,18	0,05	0,03	0,00
MARCOPOLO SA (POMO4) MARCOPOLO SA (POMO4) MARREIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA (MRFG3) M.16 METALERIO SOLUTIONS SA (FRIO3) M.10 METALERIO SOLUTIONS SA (FRIO3) M.10 METALEURGICA GERDAU SA (GOAU4) M.16 METALEURGICA GERDAU SA (GOAU4) MINERVA SA (BEEF3) MINERVA SA (BEEF3) MINERVA SA (BEEF3) MINERACAO E METALICOS SA (MMXM3) MINERACAO	LUPATECH SA (LUPA3)	0,01	0,01	0,00	0,01	0,00	0,01
MARFRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA (MRFG3) 0.16 0.15 0.18 0.14 0.18 0.21 METALFRIO SOLUTIONS SA (FRIO3) 0.20 0.18 0.17 0.16 0.15 0.16 METALFRIO SOLUTIONS SA (FRIO3) 0.20 0.18 0.17 0.16 0.15 0.16 METALURGICA GERDAU SA (GOAU4) 0.16 0.30 0.30 0.30 0.19 0.08 0.08 MINERVA SA (BEEFS) 0.01 0.00 0.00 0.00 0.00 MMX MINERACAO E METALICOS SA (MMXM3) 0.07 0.04 0.06 0.02 0.05 0.05 MPX ENER (MPXE3) 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.	MAGNESITA SA (MAGG3)	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03	0,01
MARFRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA (MRFG3) 0.16 0.15 0.18 0.17 0.16 0.15 0.16 METALERIO SOLUTIONS SA (FRIO3) 0.20 0.18 0.17 0.16 0.15 0.16 METALURGICA GERDAU SA (GOAU4) 0.16 0.30 0.30 0.30 0.19 0.08 0.08 MINERVA SA (BEEF3) 0.01 0.00 0.00 0.00 0.00 MMX MINERVA SA (BEEF3) 0.07 0.04 0.06 0.02 0.05 0.05 0.05 MMX ENER (MPXE3) 0.00 0.06 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04 0.04	MARCOPOLO SA (POMO4)	0,05	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
METALURGICA GERDAU SA (GOAU4) MINERVA SA (BEEF3) 0,01 0,00 0,00 0,00 0,00 MMX MINERACAO E METALICOS SA (MMXM3) 0,07 0,04 0,06 0,02 0,05 0,05 MPX ENER (MPXE3) 0,00 0,00 0,06 0,04 0,04 0,04 0,04 0,04 0,04 0,04 0,04 MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA (MRVE3) 0,18 0,07 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,02 NATURA COSMETICOS S.A. (NATU3) 0,09 0,09 0,09 0,09 0,14 0,04 0,02 0,02 NATURA COSMUNICACAO SA (NETC4) 0,15 0,17 0,08 0,04 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,04 0,05 0,07 0,04 0,001 0,0		0,16	0,15	0,18	0,14	0,18	0,21
MINERVA SA (BEEF3) 0,01	METALFRIO SOLUTIONS SA (FRIO3)	0,20	0,18	0,17	0,16	0,15	0,16
MMX MINERACAO E METALICOS SA (MMXM3) 0,07 0,04 0,06 0,02 0,05 0,05 MPX ENER (MPXE3) 0,00 0,06 0,06 0,04 0,04 0,04 0,04 0,04	METALURGICA GERDAU SA (GOAU4)	0,16	0,30	0,30	0,19	0,08	0,08
MPX ENER (MPXE3) 0.00 0,06 0,04 0,04 0,04 0,04 0,04 MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA (MRVE3) 0,18 0,07 0,04 0,03 0,03 0,02 MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA (MULT3) 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,02 NATURA COSMETICOS S.A. (NATU3) 0,09 0,09 0,09 0,14 0,04 0,02 0,02 NET SERVICOS COMUNICACAO SA (NETC4) 0,15 0,17 0,08 0,04 0,03 0,03 0DONTOPREV SA (ODPV3)	MINERVA SA (BEEF3)	0,01	-	-	0,00	0,00	0,00
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA (MRVE3) MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA (MULT3) NATURA COSMETICOS S.A. (NATU3) NO.09 NO.09 NO.09 NO.09 NO.09 NO.09 NO.09 NO.000 NO.0	MMX MINERACAO E METALICOS SA (MMXM3)	0,07	0,04	0,06	0,02	0,05	0,05
MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA (MULT3) 0,01 0,01 0,01 0,01 0,02 0,02 NATURA COSMETICOS S.A. (NATU3) 0,09 0,09 0,14 0,04 0,02 0,02 NET SERVICOS COMUNICACAO SA (NETC4) 0,15 0,17 0,08 0,04 0,03 0,03 0,03 ODONTOPREV SA (ODPV3) 0,00 OGX PETROLEO (OGXP3) 0,50 0,44 0,50 0,57 0,44 0,54 PARANAPANEMA SA (PMAM3) 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 PDG REALTY S.A. (PDGR3) 0,14 0,29 0,25 0,33 0,24 0,29 PETROBRAS (PETR4 e PETR3) 4,14 4,13 4,07 3,72 3,51 3,08 PLASCAR PART (PLAS3) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 PORTO SEGURO SA (PSSA3) 0,02 0,01 0,01 0,01 0,02 0,02 POSITIVO INFORMATICA SA (POSI3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,03 0,03 RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) 0,07 0,07 0,06 0,06 0,06 0,06 0,07 REDECARD SA (RDCD3) 0,07 0,07 0,07 0,08 0,05 0,10 0,12 ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 SOLS RESPS) 0,02 0,02 0,02 0,02 SOLS A (SMT03) 0,02 SLC AGRICOLA SA (SLCE3) 0,03 0,03 0,03 0,04 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,03 0,02 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,03	MPX ENER (MPXE3)	0,00	0,06	0,04	0,04	0,04	0,04
NATURA COSMETICOS S.A. (NATU3) 0,09 0,09 0,14 0,04 0,02 0,02 NET SERVICOS COMUNICACAO SA (NETC4) 0,15 0,17 0,08 0,04 0,03 0,03 ODONTOPREV SA (ODPV3) 0,00 OGX PETROLEO (OGXP3) 0,50 0,44 0,50 0,57 0,44 0,54 PARANAPANEMA SA (PMAM3) 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01 PDG REALTY S.A. (PDGR3) 0,14 0,29 0,25 0,33 0,24 0,29 PETROBRAS (PETR4 e PETR3) 4,14 4,13 4,07 3,72 3,51 3,08 PLASCAR PART (PLAS3) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 PORTO SEGURO SA (PSSA3) 0,02 0,01 0,01 0,01 0,02 0,02 POSITIVO INFORMATICA SA (POSI3) 0,02 0,02 0,02 0,03 0,03 RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) 0,07 0,07 0,06 0,06 0,06 0,06 REDECARD SA (RDCD3) 0,07 0,07 0,08 0,05 0,10 0,12 ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,03 SAO MARTINHO SA (SMT03) 0,02 SLC AGRICOLA SA (SLCE3) 0,03 0,03 0,03 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,03	MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA (MRVE3)	0,18	0,07	0,04	0,03	0,03	0,02
NET SERVICOS COMUNICACAO SA (NETC4) O,15 O,17 O,08 O,04 O,03 O,03 ODONTOPREV SA (ODPV3) O,50 O,50 O,44 O,50 O,57 O,44 O,54 PARANAPANEMA SA (PMAM3) O,01 D,01 D,02 D,02 D,02 D,002 D,002 D,02 D,02 D,03 RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) D,07 REDECARD SA (RSID3) D,05 D,06 D,06 D,06 D,07 RABESP (SBSP3) D,02 D,02 D,02 D,02 D,02 D,02 D,03 SAO MARTINHO SA (SMTO3) D,02 SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) D,04 D,04 D,04 D,04 D,05 D,03 D,04 D,04 D,04 D,05 D,03 D,04	MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA (MULT3)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02
ODONTOPREV SA (ODPV3) OGX PETROLEO (OGXP3) O,50 O,50 O,44 O,50 O,57 O,44 O,54 PARANAPANEMA SA (PMAM3) O,01 O,01 O,01 O,01 O,01 O,01 O,01 O,01	NATURA COSMETICOS S.A. (NATU3)	0,09	0,09	0,14	0,04	0,02	0,02
OGX PETROLEO (OGXP3) OGX PATROLEO (OGXP3) OGX PATROLEO (OGXP3) OGX PETROLEO (OGXP3) OGX PATROLEO (OGXP3) OGX PATROLEO (OGXP3) OGX PETROLEO (OGXP3) OGX PATROLEO (OGXP3) OGX PATROLEO (OGXP3) OGX PATROLEO (OGXP3) OGX PETROLEO (OGXP3) OGX PATROLEO (OGXP3) OGX PATRO	NET SERVICOS COMUNICACAO SA (NETC4)	0,15	0,17	0,08	0,04	0,03	0,03
PARANAPANEMA SA (PMAM3) PARANAPANEMA SA (PMAM3) PDG REALTY S.A. (PDGR3) PETROBRAS (PETR4 e PETR3) PLASCAR PART (PLAS3) POSITIVO INFORMATICA SA (POSI3) RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) REDECARD SA (RDCD3) ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) SAO MARTINHO SA (SMTO3) SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) PO,01 O,01 O,01 O,01 O,01 O,02 O,02 O,02 O,00 O,01 O,01 O,02 O,02 O,02 O,03	ODONTOPREV SA (ODPV3)	-	-	-	-	-	0,00
PDG REALTY S.A. (PDGR3) PETROBRAS (PETR4 e PETR3) 4,14 4,13 4,07 3,72 3,51 3,08 PLASCAR PART (PLAS3) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,	OGX PETROLEO (OGXP3)	0,50	0,44	0,50	0,57	0,44	0,54
PETROBRAS (PETR4 e PETR3) 4,14 4,13 4,07 3,72 3,51 3,08 PLASCAR PART (PLAS3) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 PORTO SEGURO SA (PSSA3) 0,02 0,02 0,01 0,01 0,02 0,02 0,03 0,03 0,03 0,03 RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) 0,07 0,07 0,07 0,06 0,06 0,06 0,06 0,07 REDECARD SA (RDCD3) 0,07 0,07 0,07 0,08 0,05 0,10 0,12 ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) 0,05 0,06 0,09 0,13 0,17 0,17 SABESP (SBSP3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 SCU AGRICOLA SA (SLCE3) - - 0,03 0,03 0,03 0,04 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,04 0,05 0,03	PARANAPANEMA SA (PMAM3)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
PLASCAR PART (PLAS3) PORTO SEGURO SA (PSSA3) POSITIVO INFORMATICA SA (POSI3) RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) REDECARD SA (RDCD3) ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) SAO MARTINHO SA (SMTO3) SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) SUBMARINO SA (BTOW3) O,000 O,000 O,000 O,001 O,001 O,001 O,002 O,002 O,002 O,002 O,002 O,003 O,003 O,003 O,003 O,003 O,004 O,004 O,004 O,005 O,006 O,006 O,006 O,006 O,006 O,006 O,007 O,010 O,012 O,012 O,02	PDG REALTY S.A. (PDGR3)	0,14	0,29	0,25	0,33	0,24	0,29
PORTO SEGURO SA (PSSA3) 0,02 0,01 0,01 0,02 0,02 0,02 0,02 0,03 0,03 0,03 RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) 0,07 0,07 0,07 0,07 0,06 0,06 0,06 0,06 0,07 REDECARD SA (RDCD3) ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) 0,05 0,06 0,09 0,13 0,17 0,17 SABESP (SBSP3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 SAO MARTINHO SA (SMT03) 0,03 0,02 SUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 0,04 0,04 0,04 0,05 0,01 0,01 0,02 0,03	PETROBRAS (PETR4 e PETR3)	4,14	4,13	4,07	3,72	3,51	3,08
POSITIVO INFORMATICA SA (POSI3) 0,02 0,02 0,02 0,03 0,03 0,03 RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) 0,07 0,07 0,06 0,06 0,06 0,06 0,07 REDECARD SA (RDCD3) 0,07 0,07 0,08 0,05 0,10 0,12 ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) 0,05 0,06 0,09 0,13 0,17 0,17 SABESP (SBSP3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,03 SAO MARTINHO SA (SMT03) 0,02 SLC AGRICOLA SA (SLCE3) 0,03 0,02 0,02 SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,04 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,02	PLASCAR PART (PLAS3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4) 0,07 0,07 0,06 0,06 0,06 0,07 REDECARD SA (RDCD3) 0,07 0,07 0,07 0,08 0,05 0,10 0,12 ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) 0,05 0,06 0,09 0,13 0,17 0,17 SABESP (SBSP3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,03 SAO MARTINHO SA (SMT03) 0,02 SLC AGRICOLA SA (SLCE3) 0,03 0,02 0,02 SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,04 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,03 0,02	PORTO SEGURO SA (PSSA3)	0,02	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02
REDECARD SA (RDCD3) 0,07 0,07 0,08 0,05 0,10 0,12 ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) 0,05 0,06 0,09 0,13 0,17 0,17 SABESP (SBSP3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 SAO MARTINHO SA (SMTO3) 0,03 0,02 SLC AGRICOLA SA (SLCE3) 0,03 0,02 0,02 SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,04 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,02	POSITIVO INFORMATICA SA (POSI3)	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,03
ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3) 0,05 0,06 0,09 0,13 0,17 0,17 SABESP (SBSP3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,03 SAO MARTINHO SA (SMT03) - - - - - - 0,02 SLC AGRICOLA SA (SLCE3) - - - 0,03 0,03 0,02 0,02 SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 <	RANDON PARTICIPACOES SA (RAPT4)	0,07	0,07	0,06	0,06	0,06	0,07
SABESP (SBSP3) 0,02 0,02 0,02 0,02 0,02 0,03 SAO MARTINHO SA (SMT03) - - - - - 0,02 SLC AGRICOLA SA (SLCE3) - - - 0,03 0,03 0,02 0,02 SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,02	REDECARD SA (RDCD3)	0,07	0,07	0,08	0,05	0,10	0,12
SAO MARTINHO SA (SMTO3) - - - - 0,02 SLC AGRICOLA SA (SLCE3) - - - 0,03 0,02 0,02 SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,04 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,02	ROSSI RESIDENCIAL SA (RSID3)	0,05	0,06	0,09	0,13	0,17	0,17
SLC AGRICOLA SA (SLCE3) - - - 0,03 0,02 0,02 SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 0,03 0,03 0,03 0,03 0,04 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,02	SABESP (SBSP3)	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03
SOUZA CRUZ SA (CRUZ3) 0,03 0,03 0,03 0,03 0,04 SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,02	SAO MARTINHO SA (SMTO3)	-	-	-	-	-	0,02
SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,04 0,05 0,03 0,03 0,02	SLC AGRICOLA SA (SLCE3)	-	-	-	0,03	0,02	0,02
SUBMARINO SA (BTOW3) 0,04 0,05 0,03 0,03 0,02		0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04
SUL AMERICA SA (SULA11) 0,01 0,01 0,01 0,01 0,01		0,04	0,04	0,05	0,03	0,03	0,02
	,	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01

Re	Renda Variável (%)									
Emissor	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun				
SUZANO BAHIA SUL PAPEL CELULOSE S/A (SUZB5)	0,03	0,03	0,03	0,02	0,02	0,02				
TAM SA (EX TAM CIA INVEST TRANSPORTES) (TAMM4)	0,08	0,05	0,07	0,10	0,05	0,05				
TELE CELULAR SUL PARTICIPACOES SA (TCSL3)	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01				
TELE CELULAR SUL PARTICIPACOES SA (TCSL4)	0,12	0,13	0,12	0,06	0,05	0,09				
TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA (TNLP3)	0,04	0,03	0,03	0,01	0,03	0,05				
TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA (TNLP4)	0,09	0,07	0,05	0,04	-	0,02				
TELECOMUNICACOES SAO PAULO SA TELESP (TLPP4)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01				
TELEMAR NORTE LESTE SA (TMAR5)	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01				
TERNA PARTICIPACOES SA (TRNA11)	-	-	0,01	0,02	-	-				
TOTVS SA (TOTS3)	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03				
TRACTEBEL ENERGIA SA (TBLE3)	0,09	0,03	0,04	0,03	0,03	0,03				
TRANS PAULISTA (TRPL4)	0,07	0,07	0,02	0,01	0,01	0,01				
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA (UGPA4)	0,17	0,17	0,17	0,16	0,16	0,17				
USIMINAS (USIM3 e USIM5)	0,35	0,32	0,36	0,36	0,34	0,44				
VALE (VALE3 e VALE5)	3,23	3,37	3,59	3,62	3,34	3,08				
VIVO PARTICIPACOES SA (VIVO4)	0,17	0,16	0,15	0,05	0,08	0,07				
WEG SA (WEGE3)	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02				

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento. Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- ➤ O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- ➢ Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

Destaca-se que as posições dos emissores VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL SA e FURNAS CENTRAIS ELETRICAS SA no mês de junho se referem a CCBs¹⁰ presentes no fundo do gestor PACTUAL. De acordo com a política de investimentos, item 5.4, a aplicação em CCBs não é permitida, constituindo assim um desenquadramento. Observa-se que estes papéis não estão alocados diretamente no fundo, mas por meio de cotas do BTG PACTUAL YIELD DI FI REF CRED PRIV – 108766.

_

¹⁰ Título de crédito emitido, por pessoa física ou jurídica, em favor de instituição financeira ou de entidade a esta equiparada, representando promessa de pagamento em dinheiro, decorrente de operação de crédito, de qualquer modalidade. E, sua garantia é disciplinada pela Lei no 10.931.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

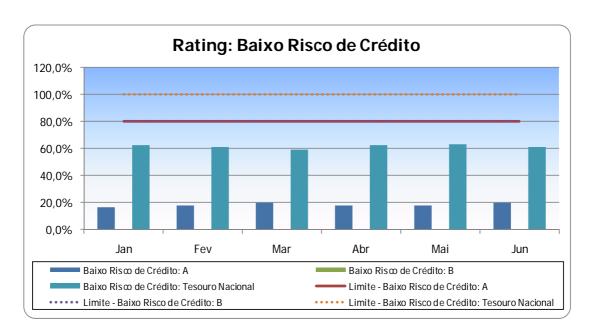
Dating		Limite						
Rating	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Política	
Baixo Risco de Crédito: Tesouro Nacional	62,58	61,30	59,33	62,28	63,00	61,17	100%	
Baixo Risco de Crédito: A	16,77	17,90	19,59	17,65	18,17	20,01	80%	
Baixo Risco de Crédito: B	-	-	-	-	-	0,02	6 0%	
Ações em Mercado Nível 1	8,93	8,91	9,28	8,83	8,07	7,93		
Novo Mercado	4,63	5,16	4,79	5,44	4,93	5,04	30%	
Ações em Mercado Nível Outros	5,81	5,31	5,56	4,61	4,77	4,51	3076	
Ações em Mercado Nível 2	0,77	0,80	0,66	0,69	0,57	0,60		
Empréstimos	0,46	0,44	0,44	0,43	0,44	0,46	3%	
Imóveis	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0%	

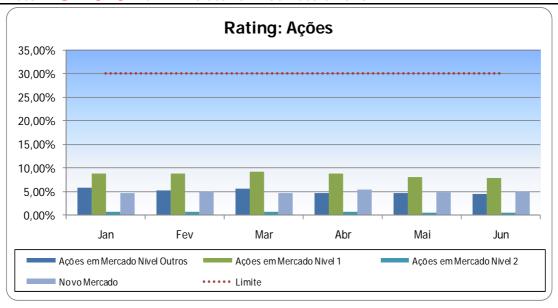
Verifica-se que a maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI está em papéis de emissão do Tesouro Nacional. Já os papéis de emissores privados estão em sua maioria classificados como Baixo Risco de Crédito: A.

A posição em Baixo Risco de Crédito: B refere-se a debênture da Klabin Segall e ao CDB da Marisa, presentes no fundo do gestor Pactual.

Notar que as classificações de rating Nível 1, 2, Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança). O Nível Outros engloba as ações que não se classificaram nos níveis anteriores. Observa-se que não houve aplicações em BDRs (certificado representativo de valores mobiliários de emissão de companhia aberta assemelhada, com sede no Exterior e emitido por instituição depositária no Brasil).

Vale observar novamente que a posição em imóveis na carteira está permitida, em razão da regra de transição.





5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR - COM FUTUROS

Indexador	Alocação (%)									
muexauoi	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun				
Variação Selic	36,72	36,04	37,18	39,06	44,22	20,27				
Prefixado	22,72	20,79	14,62	14,28	17,93	14,11				
Variação CDI	15,49	16,68	18,61	16,59	17,17	18,75				
Variação IPCA	2,88	4,47	0,98	2,29	0,85	1,13				
Variação IGP M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				

A tabela acima expõe o percentual alocado em cada indexador em relação ao patrimônio líquido.

Vale lembrar que no enquadramento por indexador não são inseridas as ações, moedas entre outros. E, que o objetivo deste enquadramento é verificar a alocação em cada indexador de forma a analisar a estratégia da carteira.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da Unisys Previ e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do semestre. Estas despesas estão discriminadas mensalmente e no acumulado semestral têm-se a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

A taxa de administração no 1º semestre de 2010 foi de 0,32% para cada gestor. Vale lembrar que os custos com taxa de administração já estão inclusos nas cotas diárias dos fundos e, conseqüentemente, na análise de rentabilidade do item 3 desse relatório.

	Jan	eiro	Feve	reiro	Ma	ırço	Ab	ril	Ma	aio	Jui	nho	Acum Se	emestral
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Build Up	90	115	90	115	135	115	135	201	90	86	90	86	630	718
Miscelli	16	16	16	16	16	16	16	16	16	-	16	-	96	64
SFR	24.260	29.129	24.260	48.259	24.260	-5.002	24.260	24.130	24.260	24.130	24.260	24.130	145.560	144.776
Policonsult	2.926	2.910	2.926	2.910	2.926	2.909	2.926	2.910	2.926	2.910	2.926	2.909	17.556	17.458
JCM - Sistema Contoles (Res 13)	2.419	2.303	2.419	2.303	2.419	2.303	2.419	2.339	2.419	-	2.419	4.636	14.514	13.884
Luz Eng Fin - Risco	1.503	1.431	1.503	1.431	1.503	1.431	1.503	1.431	1.503	1.431	1.503	1.431	9.018	8.586
Consultoria Parecer Cons Fiscal	-	-	6.090	-	-	-	-	-	-	-	-	5.950	6.090	5.950
Consultoria Política Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Consultoria Relatório Anual	-	-	-	-	-	-	11.000	-	-	12.105	-	-	11.000	12.105
Mercer Mensal	4.583	4.547	4.583	-	4.583	9.095	4.583	4.547	4.583	4.547	4.583	4.547	27.498	27.283
Mercer Trimestral	4.789	4.789	-	-	-	-	5.028	5.239	-	-	-	5.239	9.817	15.267
Auditoria Contábil e Atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.991	-	-	0	1.991
Advogados/consultorias/perícias/custas	-	-	-	-	-	-	-	-	20.000	-	-	-	20.000	0
Atas: Registro e Despachantes	2.000	-	500	-	500	-	1.000	-	500	-	500	-	5.000	0
Consultoria Tributária	1.408	1.407	1.408	1.407	1.478	1.407	1.478	1.407	1.478	-	1.478	2.815	8.730	8.443
Outros	20	-	20	-	20	-	20	79	20	-	20	-	120	79
Serviços de terceiros	44.014	46.647	43.815	56.441	37.840	12.274	54.369	42.299	57.795	47.200	37.795	51.743	275.629	256.604
Associações	3.000	-	-	-	-	-	3.000	2.500	-	-	-	-	6.000	2.500
Treinamento	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	1.000	-	2.000	0
Viagens (passagem/hospedagem)	-	-	-	-	800	-	-	-	800	-	-	-	1.600	0
Taxi/alimentação	-	20	-	60	100	30	-	-	-	-	100	-	200	110
Congresso Abrapp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Despesas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	400	631	400	382	400	373	400	443	400	371	400	412	2.400	2.612
Pis	780	56	826	759	688	1.466	655	413	791	744	1.089	1.484	4.829	4.922
Cofins	4.800	345	5.085	4.669	4.233	9.023	4.030	2.540	4.868	4.577	6.700	9.131	29.716	30.285
Check up/despesas médicas	257	-	257	-	257	56	257	1.064	257	-	257	600	1.544	1.720
Vale Transporte	339	731	339	-86	339	223	339	828	339	-101	339	347	2.035	1.942
Ticket - Vale refeição	975	945	975	945	975	-145	1.024	945	1.024	945	1.024	946	5.997	4.581
Tafic	12.000	-	-	-	-	-	-	-	12.000	8.000	-	-	24.000	8.000
IR/Multas		-	-	-	-	9	-	280	-	-	-	-	0	289
Seguro Vida em grupo	161	-	161	-	161	322	161	161	161	-	161	161	967	644
Plano Odontológico	74	55	74	-45	74	55	74	155	74	55	74	55	445	330
Desp escritorio (serv gerais e material)	150	37	700	254	700	652	150	255	100	194	100	-80	1.900	1.312
Outras despesas	150		150	27	150	152	2.500	30	100	2.339	100	104	3.150	2.652
		eiro	Feve			rço	Ab		Ma			nho	Acum Se	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Despesas Gerais	23.087	2.820	8.969	6.965	9.878	12.216	12.591	9.614	20.915	17.124	11.344	13.160	86.783	61.899
Pessoal e Encargos	60.034	79.434	53.040	53.322	53.040	76.256	54.743	9.873	88.778	51.720	55.661	96.091	365.297	366.696
Total despesas	127.135	128.901	105.824	116.728	100.758	100.746	121.703	61.786	167.488	116.044	104.801	160.994	727.710	685.199

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

Levantamos alguns pontos sobre o cálculo atuarial: as avaliações atuariais apresentam modelos limitados, o que dificulta previsões reais sobre o futuro; os índices de inflação utilizados como meta atuarial das fundações não são utilizados nos modelos de cálculo atuarial; e ainda não encontramos uma padronização nos conceitos.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

6,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,98
0,98
Não Aplicável
Não Aplicável
Não Aplicável
AT-83
IAPB-57
Não Aplicável
Não Aplicável
Não Aplicável
Não Aplicável

Observação:

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- a) consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (AT-83), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- b) consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da Unisys-Previ definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

E, com relação à taxa de juros, que na verdade é um fator de desconto, vale lembrar que quanto maior ela for, menor será o valor atual das obrigações. A legislação atual não permite a adoção de taxas superiores a 6% a.a.

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

8. CONTROLES INTERNOS

I - Introdução

O Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI – Entidade de Previdência Complementar, representado por seus membros infra-assinados, em cumprimento às determinações contidas no artigo 19 da Resolução nº CGPC 13, de 01 de outubro de 2004, vem apresentar a V. Sa. o relatório de controle interno referente primeiro semestre de 2010 para conhecimento e providências desse Conselho Deliberativo.

Para se adequar às determinações de Resolução nº. CGPC 13/2004, a UNISYS-PREVI implantou um sistema de monitoramento de riscos e controles, sendo a metodologia e a ferramenta adquiridas da empresa Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito — Advogados e Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de base para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

As principais características do mencionado sistema já são do conhecimento desse colegiado, conforme explicação constante de relatórios anteriores.

II - Constatações e manifestação sobre os controles internos

A UNISYS-PREVI selecionou 73 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao primeiro semestre de 2010, efetuadas pelos gestores internos da entidade, apresentaram os seguintes resultados:

CÓD.	PROCESSO	SATISFATÓRIO	MEDIANO	COMPROMETIDO	NÃO AVALIADO	SUB- TOTAL
1	ARRECADAÇÃO	15	0	0	0	15
2	ADMINISTRAÇÃO	29	0	0	0	29
3	INVESTIMENTOS	23	0	0	0	23
4	BENEFÍCIOS	6	0	0	0	6
		73	0	0	0	73

Os resultados obtidos demonstram que todos os riscos resultantes estão classificados como satisfatórios, indicando que os controles internos da UNISYS-PREVI apresentam grau de eficácia suficiente para garantir:

- 1 Aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos;
- 2 Aderência das premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio;
- 3 Execução Orçamentária.
- III Recomendações a respeito de eventuais deficiências nos controles internos

Tendo em vista os resultados das medições dos controles referentes ao segundo primeiro de 2010, conforme mencionado no item II deste relatório, o Conselho Fiscal entende que não há deficiências nos controles internos que mereçam recomendações para fins de melhorias.

IV - análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem com análise das medidas efetivamente adotadas para saneá-las.

Considerando que nos relatórios anteriores o Conselho Fiscal não apresentou recomendações sobre deficiências dos controles internos, nada há a comentar sobre manifestação das áreas a respeito de tais deficiências.

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2010

Roseli Andrade Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Nunes Conselheiro

Mauricio Rodrigues Miranda Conselheiro